

Festival Anual da Canção Estudantil (Face)

O que é

O Festival Anual da Canção Estudantil (Face) é uma experiência pioneira de implementação de políticas culturais com a juventude estudantil, no campo da arte musical, que vem sendo desenvolvida pela Secretaria da Educação, desde o ano de 2008. Tal experiência foi concebida a partir de uma perspectiva abrangente, na expectativa de promover o desenvolvimento do ensino da música nos contextos escolares da rede estadual, a partir da criação de canções e realização de festivais, em suas distintas fases (escolares, regionais e estadual), capazes de promover a participação e o envolvimento dos distintos sujeitos (estudantes, professores, diretores, coordenadores e técnicos) comprometidos com os processos educacionais.

Esta prática cultural constitui-se como ponto de partida para a implementação da Lei nº 11.769/2008 que institui o ensino de Música nas escolas, para o desenvolvimento das linguagens artísticas e musicais no currículo escolar e para a vida cultural baiana. O Face consiste em uma experiência singular e plural, constituindo-se como um dos lugares do exercício dos saberes e das revelações do potencial estudantil, demarcando um novo tempo na história da educação baiana, nos processos educativos e na formação cultural dos estudantes, ao proporcionar noções elementares sobre o reino da música para que estes possam expressar a sua inventividade.

Objetivos

- Desenvolver os saberes estéticos, artísticos e musicais no currículo escolar, para uma formação em sua plenitude.
- Desenvolver a criação musical nos contextos escolares, contribuindo para a autoria estudantil.
- Explorar, por meio da música, o potencial educativo, possibilitando a expressão de ideias, emoções e valores essenciais para a motivação do viver.
- Estimular a musicalidade brasileira e a valorização das expressões culturais regionais.
- Consolidar um ambiente de saber, festividade, entretenimento e de prazer, tornando significativo o cotidiano escolar, lugar da manifestação de sentimentos e de valores.
- Estreitar os elos entre as distintas instâncias da Secretaria, os Núcleos Regionais de Educação (NRE) e as escolas, por meio de uma relação pautada na produção artística e na mobilização da comunidade escolar.
- Interagir com outras culturas e influir na formação intelectual e nas manifestações culturais.

Operacionalização

O Face ocorre em 3 fases: 1) a criação musical e a realização de festivais escolares. Essa é a fase mais importante, onde o princípio primordial é a liberdade da criação dos estudantes, a ausência de definição temática e o privilégio das expressões da diversidade cultural, estética, de gêneros e de estilos musicais; 2) a realização de 27 festivais nos Núcleos Regionais de Educação (NRE), com possibilidades de homenagens aos personagens da história cultural e regional; 3) o festival estadual no 5º Encontro Estudantil da Rede Estadual: ciência, arte, esporte e cultura, na cidade de Salvador com a participação de mais de 5 mil estudantes.

Para a realização desse projeto na rede estadual, são desenvolvidas as seguintes ações e estratégias em suas distintas instâncias:

1. O curso de formação dos professores e coordenadores pedagógicos, para apreensão das noções literárias e musicais e atuação no referido projeto. O curso objetiva a difusão do conhecimento entre os articuladores e, conseqüentemente, a execução dos projetos em praticamente toda a rede estadual de ensino.
2. A difusão do projeto e a sensibilização nas escolas são imprescindíveis para a adesão, ao mesmo tempo para a compreensão da importância da Arte, em suas distintas linguagens, como eixo estruturante no processo educativo e para a apreensão de uma nova concepção da educação associada à arte e à vida, assim como para o entendimento do estudante como produtor e não apenas receptor de conhecimento.
3. A realização de oficinas de orientações literárias e musicais nas escolas, com a criação de espaços de leituras, desenvolvimento de noções da literatura e da musicalidade nacional; a criação musical e da canção, a partir de temas e gêneros diversificados (erudito, bossa nova, romântico, popular, forró, *rock*, samba, samba de roda, *rap*, pagode, entre outros), levando-se em conta a diversidade musical, artística e cultural; assim como a difusão de noções sobre a organização dos festivais.
4. A instituição da comissão organizadora e da comissão julgadora nas escolas; a realização dos festivais e a gravação das canções nos contextos escolares; a seleção da canção que representará a escola nos NRE; a inscrição da mesma nos Núcleos.
5. A instituição da comissão organizadora e da comissão julgadora nos NRE, a pré-seleção das canções, a realização do curso preparatório dos finalistas regionais; os festivais regionais e a seleção das canções estudantis nos NRE; a gravação da canção do CD, em estúdio, e, posteriormente, a inscrição do representante do NRE na Secretaria da Educação, em conformidade com as orientações sobre o quantitativo de obras por Núcleo, vide gráfico abaixo.
6. A instituição da comissão julgadora, na Secretaria, a pré-seleção das 15 canções estudantis que compõem o Festival Estadual; a realização do curso preparatório dos finalistas para a participação no Festival; a gravação da canção em CD e DVD. A sistematização da produção musical, publicada sob a forma de um livreto (Cancioneiro Estudantil), com o CD e DVD, que será distribuída nas escolas da rede.
7. Os Núcleos Regionais devem enviar, por meio dos professores articuladores dos projetos artísticos, o relatório das atividades realizadas pelas escolas (número de escolas, estudantes envolvidos e quantidade de obras) para a Secretaria da Educação.
8. Nas distintas fases, somente poderão participar do Projeto Face, os estudantes matriculados da rede estadual, cursando do 6º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e equivalentes (Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Profissional, entre outros).

9. Não será possível a substituição de estudantes em caso de ausência de algum componente.
10. As canções podem ser inscritas com até 02 (dois) estudantes figurando como compositores/intérpretes. As canções podem ser interpretadas por estudantes que não as tenham criado, mas todos os compositores e intérpretes precisam estar devidamente matriculados e frequentando as escolas estaduais da Bahia.
11. As canções devem ser inéditas e em língua nacional, assim como não devem apresentar semelhanças com as de anos anteriores, pois serão automaticamente desclassificadas.
12. É de responsabilidade dos NRE a garantia das condições de operacionalização dos Encontros Regionais, tendo em vista que cabe ao órgão central apenas a descentralização dos recursos, com base no plano de ação aprovado.
13. Para as inscrições das distintas fases (escolar, regional e estadual), deverão ser apresentados os seguintes documentos atualizados:
 - I. Ficha de inscrição do estudante.
 - II. 02 (vias) do Termo de autorização dos pais ou responsáveis para menores de idade (em caso de menores de 18 anos).
 - III. 02 (duas) vias do RG do estudante.
 - IV. Termo de responsabilidade autoral.
 - V. Termo de autorização para uso da obra, imagem e voz.
 - VI. Comprovante de matrícula ou atestado de escolaridade (atual).
 - VII. 05 (cinco) cópias da canção em papel modelo A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador.
 - VIII. 03 (três) CDs com cópia da canção em word, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 cm, sem marca d'água e/ou brasão da escola.
 - IX. 03 (três) CDs com o áudio da canção, que devem ser gravado em estúdio, com os recursos que foram descentralizados.

As fichas e termos deverão seguir, necessariamente, os padrões pré estabelecidos, devidamente atualizados, e de acordo com a identidade visual das marcas dos Projetos Artísticos, Face, Educar Para Transformar e Secretaria da Educação.

14. Da premiação na fase escolar e regional, esta deverá obedecer a natureza do projeto e os recursos descentralizados, já na fase estadual, a premiação será teclados profissional para as 03 (três) melhores canções, guitarra elétrica para o melhor intérprete masculino e feminino e violão para os demais finalistas.
15. As equipes de articuladores dos projetos artísticos de cada NRE deverão ser constituídas de professores efetivos das seguintes áreas de conhecimento (Arte, Língua Portuguesa e Humanas). Tais professores devem ter afinidade com os projetos artísticos, interesse, compromisso, disposição

de tempo e competência, também, para lidar com as questões de juventude.

São atribuições desses professores a apropriação e a difusão dos saberes artísticos e culturais, participando das distintas fases de desenvolvimento dos projetos, desde os processos formativos às culminâncias escolares, regionais e estadual, bem como a operacionalização dos processos que envolvem todas as fases, durante o ano letivo. Em cada fase, faz-se necessária a elaboração do plano de ação das culminâncias escolares e regionais, a realização das atividades, os orçamentos e a sistematização dos relatórios, que competem, ainda, aos articuladores, juntamente aos coordenadores e diretores dos NRE.

Cada NRE deverá propiciar o acompanhamento dos estudantes, com um professor responsável pela atenção aos mesmos e aos procedimentos (cursos preparatórios, participação em eventos, traslados, prestação de contas, devolução de passagens) que envolvem esse acompanhamento.

16. É de responsabilidade dos NRE a garantia das condições de operacionalização dos Encontros Regionais, tendo em vista que cabe ao órgão central apenas a descentralização dos recursos.

17. Todo contato com o órgão central deve ser mantido por meio de ofício, email institucional ou correios.

18. Os Núcleos Regionais de Educação deverão enviar o relatório das atividades realizadas pelas escolas (número de escolas, número de estudantes envolvidos, número de canções por escolas) para a Secretaria da Educação.

Recursos Humanos	Recursos materiais, serviços diversos e premiação
<ul style="list-style-type: none"> • 93 professores articuladores dos Projetos Artísticos representantes dos NRE, conforme gráfico abaixo. • 05 professores e músicos para o curso de formação dos professores articuladores dos projetos. • 05 professores e músicos para o curso preparatório dos estudantes finalistas. • 01 preparador vocal e 01 teatral. • 01 diretor musical. • 05 jurados na fase escolar. • 05 jurados na pré-seleção regional. • 07 jurados para a culminância estadual. • 02 monitores para acompanhamento dos finalistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descentralização de recursos para as escolas e para os Núcleos, (premiação, som, gravação, iluminação, aquisição de materiais diversos). • Serviços para a produção das culminâncias regionais e estadual. • Passagens e hospedagens para o curso de formação de professores e para o curso preparatório dos finalistas, assim como para as culminâncias regionais e estaduais e participação em eventos. • Espaços para a realização dos festivais (escolas, centros de cultura, teatros, museus, praças, palácios e estádios).

Público

O projeto Face é desenvolvido nas escolas do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e equivalentes (EJA – Educação de Jovens e Adultos Educação Profissional, entre outros). O Face envolve, também, os professores de Arte, Língua Portuguesa e Humanas, os artistas locais. Os Núcleos Regionais de Educação (NRE) e os técnicos da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

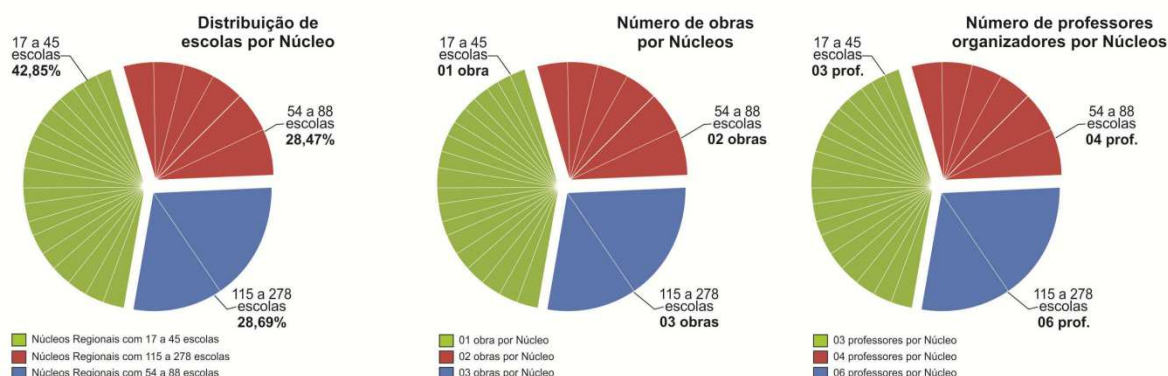
Adesão

A adesão das escolas implica na realização do projeto e no acompanhamento dos distintos passos: a criação de espaços para o aprimoramento de leituras, a criação artística, a realização dos festivais escolares, o encaminhamento da canção e da documentação dos estudantes (ficha de inscrição preenchida, termo de autorização dos pais e/ou responsáveis, termo de responsabilidade de autoria, termo de uso de imagem e voz, comprovante de matrícula, cópia do RG e CPF e documentação do responsável), em tempo hábil, e o encaminhamento do relatório com informações referentes à execução e à produção musical nas escolas.

As escolas deverão enviar os termos de adesão aos NRE, estes devem encaminhar para a Secretaria da Educação, por e-mail, a relação das escolas de sua jurisdição que desenvolverá o referido projeto cultural, com as informações necessárias para a descentralização de recursos (nome da escola, município, código do MEC e os nomes dos projetos) e, posteriormente, encaminhar os referidos termos por malote ou sedex.

No que tange aos direitos autorais, a obra de arte (musical) estudantil é de domínio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, o uso da obra, imagem e voz, podendo a mesma ser transmitida e reexibida em qualquer tempo pelos meios de comunicação dessa Secretaria e de outras instituições governamentais, em publicações, TV, internet e em outras mídias e tecnologias (CD, DVD, MD).

Distribuição de escolas por NRE X Projetos Artísticos: Face



Contato da equipe responsável pelos Projetos Estruturantes na Rede

Festival Anual da Canção Estudantil (Face)

Superintendência de Políticas para a Educação Básica - Suped

Diretoria de Currículos Especiais - Direp

Coordenação de Projetos Intersetoriais - CPI

Maria Ivanilde Ferreira Nobre

E-mails: mariaivanilde.nobre@educacao.ba.gov.br, erida.santos@educacao.ba.gov.br,
nailton.fonseca@educacao.ba.gov.br, lenildes.moreira@educacao.ba.gov.br,
Emerson.silva1@educacao.ba.gov.br, Lorena.lisboa@educacao.ba.gov.br

Tel.: (71) 3115-9004